

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRESA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO DE LISBOA	
CORREIO DA MANHÃ		CAPITAL	
DIA		TARDE	
DIÁRIO		TRIBUNA	29.DEZ.1979
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

Comissão Cívica Independente classifica V Governo de "cadáver adiado"

«O actual momento político e o futuro da democracia em Portugal» foi o tema de um manifesto agora divulgado, no Porto, pela Comissão Cívica Independente.

O manifesto, que abrange 6 títulos, começa por notar o respeito da vontade popular e a exigência da democracia, «cumpridos que foram dois actos fundamentais da vida democrática — as eleições legislativas e locais — com um elevado sentido do civismo do Povo português».

Considerando que o Governo cessante «sai sem glória nem dignidade democrática», a Comissão Cívica Independente acentua, «com toda a clareza, que a demagogia e a falta de fair-play não são atributos próprios da democracia», sem falar nas dificuldades que a «demora da publicação oficial dos resultados das eleições trouxe a uma rápida nomeação do novo primeiro-ministro, deixando o País à mercê de um Governo

que era já um cadáver adiado».

A Comissão deseja agora que o futuro Executivo que vier a ser constituído, «seja, desde logo, expedito e prático na preparação e na apresentação à Assembleia da República do seu programa, o qual há-de corresponder ao programa eleitoral da coligação vencedora».

Esta associação política alerta para as questões relativas à sobrevivência dos portugueses — «desemprego, in-

flação, equilíbrio financeiro, produtividade até à satisfação das suas necessidades sociais e culturais presentes», tendo o novo Governo e respectiva maioria parlamentar, «para não ter como o precedente um fim inglório... de assegurar antes de mais as condições de um funcionamento pleno da democracia. O que impõe iniciativas políticas ponderadas, e não desbloqueadoras, capazes de fazer sair o País do impasse prolongado em que tem vegetado até aqui».